

# CIÊNCIAS HUMANAS: DIÁLOGO E POLÍTICA DE COLABORAÇÃO



FABIANO ELOY ATÍLIO BATISTA  
(ORGANIZADOR)



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

# CIÊNCIAS HUMANAS: DIÁLOGO E POLÍTICA DE COLABORAÇÃO

.....

FABIANO ELOY ATÍLIO BATISTA  
(ORGANIZADOR)



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



## Ciências humanas: diálogo e política de colaboração

**Diagramação:** Daphynny Pamplona  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Fabiano Eloy Atílio Batista

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências humanas: diálogo e política de colaboração /  
Organizador Fabiano Eloy Atílio Batista. – Ponta Grossa  
- PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0046-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.462222403>

1. Ciências humanas. I. Batista, Fabiano Eloy Atílio  
(Organizador). II. Título.

CDD 101

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

Estimados leitores e leitoras;

Sendo cada vez mais necessária, a transdisciplinaridade se configura como um requisito epistemológico, uma vez que o que buscamos compreender, problematizar e analisar não se limita, estritamente, a uma única área do saber. É preciso “sacudir” as estruturas e apontar caminhos múltiplos para se pensar o mundo ao nosso redor.

Assim sendo, por meio de uma abordagem transdisciplinar a obra **Ciências humanas: Diálogo e política de colaboração**, propõe uma discussão, crítica e contemporânea, entre diversos campos do saber, buscando expandir os horizontes acerca das correlações das Ciências Humanas com diversas outras disciplinas.

Neste sentido, ao longo de 17 capítulos podemos vislumbrar discussões que abordam as temáticas sobre juventude, feminilidades, saúde, política, educação, sociedade, dentre outras que se configuram como mecanismos para compreensão das dinâmicas sociais, a nível nacional e internacional.

Especialmente a partir deste atual cenário social e político que vivenciamos, as reflexões realizadas na coletânea **Ciências humanas: Diálogo e política de colaboração** se tornam fundamentais para se pensar sobre o(s). lugar(es). que as Ciências Humanas têm ocupado diante das diversas perspectivas de compressão sobre o mundo e sobre as formas de compreendê-lo e melhorá-lo. Trazendo à tona, por conseguinte, discussões necessárias para tencionar reflexões sobre o mundo contemporâneo.

Para tanto, esperamos que essa coletânea de textos possa se mostrar como uma possibilidade discursiva e reflexiva para novas pesquisas e novos olhares sobre os objetos das Ciências Humanas em consonância com outras áreas do saber.

A todos e todas, esperamos que gostem e que tenham uma agradável leitura!

Fabiano Eloy Atilio Batista




## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

A JUVENTUDE E SUA RELAÇÃO COM TRABALHO E EDUCAÇÃO

Samille Schmid Lopes


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4622224031>

### **CAPÍTULO 2..... 14**

INCLUSÃO DE JOVENS RURAIS NO SISTEMA EDUCACIONAL POR MEIO DA CONFIGURAÇÃO DA FERRAMENTA WEB 2.0 E DA REDE SOCIAL

Miguel Gregorio Argote Salgado

Víctor Enrique Macías-Villamizar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4622224032>

### **CAPÍTULO 3..... 19**

A HISTÓRIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Luzinete de Souza Oliveira


Solange Aparecida Bolsanelo Merlo

Camila Bruschi Tonon

Larissy Alves Cotonhoto

Lucyana Veríssimo Pascoal Costa


Anderson José Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4622224033>

### **CAPÍTULO 4..... 30**

SOFRIMENTOS SOCIAIS; REFLEXOS DO PERÍODO DA INTERNAÇÃO COMPULSÓRIA PARA TRATAMENTO DA HANSENÍASE NO BRASIL

Thiago Pereira da Silva Flores


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4622224034>

### **CAPÍTULO 5..... 41**

EDIPO MITO-LÓGICO

Marcelo A. Frazzetto


Rosario-Santa Fe-Argentina

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4622224035>

### **CAPÍTULO 6..... 47**

PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DE MULHERES EM PERÍODOS DE TRANSIÇÃO: UM ESTUDO COMPARADO


Laura Dantas de Moura








 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4622224036>




### **CAPÍTULO 7..... 63**

TOLERÂNCIA ZERO NO ESPÍRITO SANTO E A SELETIVIDADE PENAL CAPIXABA

Renan Subtil Torres

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4622224037>

<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>75</b>
OS IMPACTOS SOCIOECONÓMICOS E DE SAÚDE DA COVID-19 NOS PAÍSES NÃO DESENVOLVIDOS E OS DESENVOLVIDOS	
Maria José Oliveira Vieira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.4622224038">https://doi.org/10.22533/at.ed.4622224038</a>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>85</b>
LA PREVENCIÓN DE LA VIOLENCIA SIMBÓLICA. UNA MIRADA DESDE TEORÍA DE LA SUBJETIVIDAD	
Lisbet Teresa Pérez Salina	
Dalia Portuondo Kindelán	
Reynaldo Vega Chacón	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.4622224039">https://doi.org/10.22533/at.ed.4622224039</a>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>93</b>
LOS ANDROIDES YA SUEÑAN CON HUMANOS ARTIFICIALES	
Daniel Román March	
Marcos Llanos Nieto	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.46222240310">https://doi.org/10.22533/at.ed.46222240310</a>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>98</b>
QUATRO FACES: AS REPRESENTAÇÕES FEMININAS NO MITO DE RAGNARÖK	
Angela Albuquerque de Oliveira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.46222240311">https://doi.org/10.22533/at.ed.46222240311</a>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>112</b>
A BUCÓLICA X DE VIRGÍLIO ENTRE O AMOR BUCÓLICO E O ELEGÍACO: UMA CRÍTICA EPICURISTA DO AMOR DESMEDIDO	
Amanda Oliveira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.46222240312">https://doi.org/10.22533/at.ed.46222240312</a>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>116</b>
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A PROTEÇÃO DOS SABERES TRADICIONAIS DOS POVOS INDÍGENAS NO BRASIL	
Claudia Maria Prudêncio de Mera	
Denise Tatiane Girardon dos Santos	
Domingos Benedetti Rodrigues	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.46222240313">https://doi.org/10.22533/at.ed.46222240313</a>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>126</b>
EDUCAÇÃO FINANCEIRA POR MEIO DE MODELAGEM MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO	
Mariana Thais Garcia	
Tiago Emanuel Klüber	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.46222240314">https://doi.org/10.22533/at.ed.46222240314</a>	

<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>132</b>
PROCESSO DE ANÁLISE DE DESEMPENHO PROFISSIONAL Juliana Carneiro Rodrigues André Ribeiro da Silva  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.46222240315">https://doi.org/10.22533/at.ed.46222240315</a>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>143</b>
CONHECER A PAISAGEM ATRAVÉS DA BANDA DESENHADA Miguel Castro  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.46222240316">https://doi.org/10.22533/at.ed.46222240316</a>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>159</b>
VIAGENS: TURISMO CULTURAL COMO DISPOSITIVOS DE APRENDIZAGENS NO ENSINO DE HISTÓRIA Talita Fontes Miranda  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.46222240317">https://doi.org/10.22533/at.ed.46222240317</a>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>166</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>167</b>

# CAPÍTULO 2

## INCLUSÃO DE JOVENS RURAIS NO SISTEMA EDUCACIONAL POR MEIO DA CONFIGURAÇÃO DA FERRAMENTA WEB 2.0 E DA REDE SOCIAL

Data de aceite: 01/02/2022

### Miguel Gregorio Argote Salgado

Docente en Educación. Institución Educativa Departamental Francisco de Paula Santander de Fundación Magdalena, Colombia

### Víctor Enrique Macías-Villamizar

Director de tesis. Docente Universidad del Magdalena, Colombia. Correo electrónico: Universidad del Magdalena Facultad - Ciencias de la Educación/ Doctorado en Ciencias de la Educación (RUDECOLOMBIA). Magdalena, Colombia

**RESUMO:** A reflexão refere-se à percepção de reconfigurar a ferramenta Web 2.0 e um App que permite a inclusão de jovens rurais ao sistema educacional, com uma perspectiva interpretativa social e com abordagem etnográfica. Será o “AVIAR” (Visualização avançada reconfigurando imaginários alternativos), através de uma proposta de diálogo inclusiva a partir da análise de categorias da química, para citar um exemplo: dissoluções. Baseada na estratégia “Expocomicsdebate” (ECD), na qual se pretende configurar uma experiência sócio-científico-cultural para desenvolver a capacidade de uma posição crítica nas práticas culturais relacionadas com a química. Do ponto de vista: motivado, geossituado para saturações sociais (“MGAS”). <https://disolucionqui.wordpress.com/author/mgasdce2019/>. Isso é possível reconfigurando os quadrinhos pixton para

associar e reconhecer realidades complexas e de difusão nas redes sociais, que possibilitam vincular jovens em reflexões sociocientíficas com uma visão holística. Com esta abordagem, fortaleça suas capacidades tecnológicas e aumente sua produtividade e competitividade. Com o objetivo de fortalecer a compreensão de “Química-Web 2.0- Cultura”, possibilitando a percepção para a reconfiguração de um momento de aprendizagem. Através da ferramenta de quadrinhos pixton sobre jovens de comunidades rurais. De forma que seja gerado a partir de um estilo de vida situado e inclusivo no: pensar, comunicar e conviver de acordo com as tendências de mudança e desenvolvimento socioeconômico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Inclusão, áreas rurais, Web 2.0, redes sociais, AVIAR.

### INCLUSIÓN DE JÓVENES RURALES AL SISTEMA EDUCATIVO CONFIGURANDO LA HERRAMIENTA WEB 2.0 Y LA RED SOCIAL.

**RESUMEN:** La reflexión hace referencia a la percepción de reconfigurar la herramienta Web 2.0 y una App que permita la inclusión de jóvenes rurales al sistema educativo, con una perspectiva interpretativa social y un acercamiento etnográfico. Será “AVIAR” (Avanzar visionando imaginarios alternativos reconfigurantes), a través de una propuesta de diálogo incluyente desde el análisis de categorías de la química, por citar un ejemplo: las disoluciones. A partir de la estrategia “Expocomicsdebate” (ECD). en la cual se pretende configurar una *experiencia socio-*

*científica-cultural* para desarrollar la capacidad de posición crítica en las prácticas culturales afines a la química. Desde una visión: motivados, geosituados a saturaciones sociales (“MGAS”). <https://disolucionqui.wordpress.com/author/mgasdce2019/>. Lo anterior es posible reconfigurando a pixton comics para asociar y reconocer realidades complejas y la difusión en redes sociales, que posibiliten vincular a los jóvenes en las reflexiones socio-científicas con una visión holística. Con este acercamiento, fortalecer sus capacidades tecnológicas e incrementar su productividad y competitividad. Con el fin de fortalecer la comprensión de la “Química- Web 2.0- Cultura,” posibilitando la percepción para la reconfiguración de un momento de aprendizaje. A través, de la herramienta pixton comics en jóvenes de comunidades rurales. De tal manera que se genere desde lo situado, estilo de vida incluyente en el: pensar, comunicar y convivir acorde a las tendencias de cambio y desarrollo socio-económico.

**PALABRAS-CLAVE:** Inclusión, zonas rurales, Web 2.0, redes sociales, aviar.

### INCLUSION OF RURAL YOUTH IN THE EDUCATIONAL SYSTEM BY CONFIGURING THE WEB 2.0 TOOL AND THE SOCIAL NETWORK

**ABSTRACT:** The reflection refers to the perception of reconfiguring the Web 2.0 tool and an App that allows the inclusion of rural youth to the educational system, with a social interpretive perspective and an ethnographic approach. It will be “AVIAR” (Advance viewing reconfiguring alternative imaginaries), through an inclusive dialogue proposal from the analysis of categories of chemistry, to cite one example: dissolutions. Based on the “Expocomicsdebate” (ECD). strategy, in which it is intended to configure a socio-scientific-cultural experience to develop the capacity for a critical position in cultural practices related to chemistry. From a point of view: motivated, geosituated to social saturations (“MGAS”). <https://disolucionqui.wordpress.com/author/mgasdce2019/>. This is possible by reconfiguring pixton comics to associate and recognize complex realities and diffusion on social networks, which make it possible to link young people in socio-scientific reflections with a holistic vision. With this approach, strengthen your technological capabilities and increase your productivity and competitiveness. In order to strengthen the understanding of “Chemistry-Web 2.0- Culture,” enabling the perception for the reconfiguration of a learning moment. Through the pixton comics tool on young people from rural communities. In such a way that it is generated from the situated, inclusive lifestyle in the: thinking, communicating and living together according to the trends of change and socio-economic development.

**KEYWORDS:** Inclusion, rural areas, Web 2.0, social networks, avian.

La reflexión hace referencia a cómo sería pertinente configurar un momento de aprendizaje con la modalidad virtual donde se priorice una estrategia aviadora de interacciones en cooperación e igualdad de género. De tal forma que permita una comprensión hacia sistemas mejores organizados y más dinámicos. A partir de un perspectiva etnográfica. Ardèvol, E, et al (2003).

En comunidades rurales como la estudiada en esta tesis, se presume que según el género se debería distribuir las actividades socio-económicas. Esta percepción se visualiza en el desarrollo académicos en algunas áreas del conocimiento. Se especula que las

ciencias de carácter complejo y numérica como la química, tienen su perfil de personas que se les facilita el aprendizaje y la comprensión. Sánchez, R. B, y Pinto, E. R. (2013).

En el caso de química, se cita de ejemplo, una de las temáticas que presenta un nivel de comprensión alto. Tal es el caso de las disoluciones químicas. La forma como se ha planificado y ejecutado el desarrollo didáctico de esta categoría ha generado *exclusión*, deserción, apatía y desmotivación. Por falta de estrategias de formación más humanizantes que propicien momentos de aprendizajes empáticos e incluyentes. Busquets, Tamara, et al. (2016), Putri, R. A, Darmana, A, y Nugraha, A. W. (2021).

El auge y el acercamiento cada vez más de las tecnologías de comunicación a las poblaciones vulnerables, están permitiendo generar nuevo conocimiento en ¿cómo utilizar las bondades positivas de la Web 2.0 y las redes sociales para la generación de momentos de aprendizajes más incluyentes. Abad Gómez, R. (2012).

Lo mencionado ha permitido que se potencialice ¿cómo incluir a los jóvenes rurales al sistema educativo con el uso de herramientas Web 2.0 (pixton comics). y redes sociales en un momento de aprendizaje- en temáticas complejas por citar: las disoluciones químicas? Carrasco, L. A. A, y Hernández, F. R. (2020).

La búsqueda de la interpretación hermenéutica ha posibilitado configurar y reconfigurar autores que permitan una comprensión holística de la realidad situada en la Institución Educativa Departamental Francisco de Paula Santander, del Municipio de Fundación Magdalena – Zona norte. Ortiz, (2015).

Una realidad que censuran los sistemas de formación “holística”, es que los jóvenes cada vez más se incorporan al sistema educativo a edades promisorias. Por consiguiente, en países como Colombia, se requiere más que recursos económicos para dinamizar una educación comprometida, incluyente y humanizante. No es retener a los niños, niñas, adolescentes y jóvenes en el aparato educativo, solo para justificar que se está cumpliendo con la inclusión social. Algunos administradores educativos consideran que no se están implementando programas eficientes de inclusión y los existentes son pocos e insuficientes. Otros presumen que el sistema educativo les da el uso no apropiado a los programas de inclusión social.

Si a esta realidad “incluyente”, le sumamos la responsabilidad social que asumen los subsistemas educativos socializadores del Ser humano. Que en su momento se deberá incorporar al sistema social, al cual lo adoptó y lo adiestró. La siguiente primicia nos aviara que la educación autónoma e incluyente: **“solo existe en el papel”**. Por qué en algunos planes de estudios y discursos curriculares en localidades de Provincia colombiana por muy flexible que sean, a los jóvenes no se le ofrece las herramientas para que elijan el tipo de formación de acuerdo a sus posibilidades y oportunidades locales (inclusiva), regionales, del país u extranjera.

En el contexto de estudio situado, los actuales planes de clases están diseñados con la estrategia “quédate en casa”, es decir, tu naciste para ser campesino, técnico, obrero...

De ahí surgen: el INEM, el SENA, las corporaciones y pare de contar. Es quizás, porque un gran número de las instituciones tienen currículos análogos. *Son pocas las localidades y regiones que desarrollan currículos con programas cazadores de talentos, capacidades excepcionales y potencialidades.* Que permita identificar y cultivar las generaciones del futuro próximo, como por citar unos ejemplos: *científicos de provincias, líderes sociales que aviaren nuevos estilos de sociedad, guardianes de la esencia del ser humano.*

Los currículos han sido y siguen siendo instrumentalistas y obedientes. Por citar algunos ejemplos, se preocupan por mejorar el índice sintético de calidad arrogado por las pruebas internas (ICFES). y externas. Según Herrscher, E (2008).:

Esto explica el drama tanto de los reformistas como de los revolucionarios: ¿qué hacemos una vez logrado el objetivo? Es el momento en que, si los promotores no saben adaptarse a las nuevas reglas de juego, su organización o grupo se convierte en un fin en sí mismo, los objetivos se distorsionan y en ocasiones quienes comenzaron con entusiasmo terminan buscando horadar o retrasar el logro del objetivo original. En el ámbito micro esto ocurre más raramente, pero el peligro está latente, por lo cual lo traemos a colación. (p. 19).

Por otra parte, los docentes en algunos casos se cargan de estrés no por tener que buscar nuevas formas de enseñanza – aprendizaje para facilitarle la comprensión de temáticas complejas a los seres humanos vulnerables y capacidades diferentes. El estrés se genera por el alto número de jóvenes que debe atender por horas de clase. Que aproximadamente se encuentran entre 35 a 40 personas a potencializar. Hidalgo, C. M. D. (2016).

En concordancia, a lo mencionado se hace pertinente y posible comprender formas de articular las herramientas de la Web 2.0 y las redes sociales para atender de una forma más oportuna a la población de seres humanos en proceso de formación. En especial a las poblaciones vulnerables y con capacidades diferentes.

Este diálogo ha permitido aviar la posibilidad de reconfigurar un momento de aprendizaje con la ayuda de pixton comics, de tal forma, que movilice a generar más inclusión y con la articulación de App se facilite el fomento del pensamiento socio científico del aprendizaje colaborativo. Que posibilite una experiencia “*socio-científica-cultural*”. Ariza, M. R, et al. (2021).

Lo visibilizado en esta reflexión, hace una invitación a revisar la pertinencia, la misión y visión de los currículos de las instituciones de provincias en la zona norte del Departamento del Magdalena en los municipio no certificado adscrito a la Secretario de Educación que consideren la importancia de formar Ser humanos holísticos, críticos y participativos en todas sus dimensiones sociales. Santillán, W. V. (2016).

Algunas instituciones de provincia en especial el Francisco de Paula Santander del municipio de Fundación, requieren de forma urgida un currículo para lo social y verdaderamente incluyente. Las nuevas formas de comunicación configuradas por la

tecnología, están abriendo horizontes para brindar educación cada vez más inclusiva.

## REFERENCIAS

Ariza, M. R, Christodoulou, A, Michiel, v. H, Knippels, M. P. J, Kyza, E. A, Levinson, R, & Agesilaou, A. (2021). Socio-Scientific Inquiry-Based Learning as a Means toward Environmental Citizenship. *Sustainability*, 13(20), 11509. <http://dx.doi.org/10.3390/su132011509>.

Abad Gómez, R. (2012). La web 2.0 como herramienta didáctica de apoyo en el proceso de enseñanza aprendizaje: aplicación del blog en los estudios de Bellas Artes. p. 47. T. D.

Ardèvol, E, Bertrán, M, Callén, B, & Pérez, C. (2003). Etnografía virtualizada: la observación participante y la entrevista semiestructurada en línea. *Athenea Digital. Revista de pensamiento e investigación social*, (3), 72-92.

Belmonte, S y Ortiz, A. (2018). Posibilidades didácticas de las redes sociales virtuales para el desarrollo del pensamiento crítico en estudiantes de educación media (tesis doctoral). Universidad del Magdalena, Colombia. Recuperado de <http://repositorio.unimagdalena.edu.co/jspui/handle/123456789/1092>.

Busquets, Tamara, et al. (2016). "Reflexiones sobre el aprendizaje de las ciencias naturales. nuevas aproximaciones y desafíos." *Estudios Pedagógicos*, vol. 42. p. 117+. Gale Academic Onefile, <https://link-gale-com.biblioteca.unimagdalena.edu.co/apps/doc/A494427355/AONE?u=unimagdalena&sid=AONE&xid=c4c8f800>. Accessed 19 Oct. 2019.

Carrasco, L. A. A, y Hernández, F. R. (2020). Diseño de Cómics Usando Pixton como Herramienta para Reforzar el Tema Volumetría. <http://www.quimicaviva.qb.fcen.uba.ar/v19n3/E0197.htm>.

Hidalgo, C. M. D. (2016). TESIS DOCTORAL Trabajo social comunitario: perspectivas teóricas, metodológicas, éticas y políticas (Doctoral dissertation, Universidad Complutense de Madrid). p. 204. <https://core.ac.uk/download/pdf/83599201.pdf>

Herrscher, E. (2008). Planeamiento sistémico: un enfoque estratégico en la turbulencia. Ediciones Granica. p. 19.

Ortiz, (2015). Epistemología y metodología de la investigación configuracional. Bogotá, Colombia: U. p. 12, 13, 192, 236, 264.

Putri, R. A, Darmana, A, & Nugraha, A. W. (2021). Development of android based chemical comics integrated Qur'ani values in the main structure of atomic for high schools. *Journal of Physics: Conference Series*, 1811(1). <http://dx.doi.org/10.1088/1742-6596/1811/1/012054>.

Sánchez, R. B, y Pinto, E. R. (2013). Brecha de género e inclusión digital. El potencial de las redes sociales en educación. Profesorado. *Revista de Curriculum y formación de profesorado*, 17(1), 309-323. <https://www.redalyc.org/pdf/567/56726350019.pdf>

Santillán, W. V. (2016). Las características del currículo colonizado desde una perspectiva teórico-social. *YACHANA Revista Científica*, 5(2). p.78.



## ÍNDICE REMISSIVO

### SÍMBOLOS

1º Ciclo 144, 145, 151, 154

#### A

Amor 4, 23, 43, 112, 113, 114, 115

Análise de desempenho profissional 5, 132

Andróides 4, 93, 94, 97

Antropologia 31, 32, 111

Áreas rurais 14

#### B

Banda desenhada 5, 143, 144, 145, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158

Brasil 3, 4, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 12, 13, 19, 20, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 40, 68, 73, 77, 79, 91, 116, 119, 120, 122, 124, 128, 129, 130, 131, 142, 162, 165

Bucólica X 4, 112, 113, 114

#### C

Ciências humanas 1, 2, 155, 166

Conflito armado 47, 52, 60

Conhecimentos tradicionais 116, 119, 120, 121, 123, 124

Covid-19 4, 12, 75, 76, 77, 78, 80, 82, 83, 84

Cultura 4, 14, 15, 23, 24, 45, 71, 88, 89, 90, 95, 97, 99, 104, 105, 110, 118, 120, 124, 138, 150, 159, 160, 163, 165, 166

#### D

Diversidade 3, 120, 121, 123, 125, 128, 144, 155

#### E

Écloga 112, 113

Educação 2, 3, 4, 1, 2, 3, 4, 5, 8, 10, 12, 13, 20, 26, 27, 28, 29, 55, 56, 57, 59, 63, 66, 71, 74, 104, 116, 117, 118, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 143, 144, 145, 148, 149, 154, 156, 157, 158, 163, 165, 166

Educação ambiental 4, 116, 117, 121, 122, 123, 124, 125

Educação financeira 4, 126, 128, 129, 130, 131

Educação matemática 126, 129, 131

Elegia 112, 113

Encarceramento 37, 40, 63, 69, 72, 73, 74

Ensino de história 5, 159, 160, 161, 163, 165

Epicuro 112, 113, 114

Era Viking 98, 99, 100, 101, 105, 110, 111

Escandinávia 98, 99, 104, 105, 107, 109

## **F**

Falo 41, 42, 43, 45, 46

Família 8, 11, 22, 23, 25, 48, 54, 103, 106, 108, 153

## **G**

Geografia 75, 143, 144, 145, 147, 148, 150, 151, 155, 157, 161

Globalização 5, 75, 132, 133

## **H**

Hanseníase 3, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40

História 3, 5, 5, 19, 20, 21, 26, 29, 36, 98, 100, 104, 108, 111, 131, 133, 144, 150, 153, 154, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165

História cultural 98, 100, 159

## **I**

Inclusão 3, 8, 14, 20, 25, 26, 28, 29, 48, 56

Internação Compulsória 3, 30, 31, 33, 36, 39, 40

## **J**

Juventude 2, 3, 1, 2, 3, 4, 5, 12, 13, 72, 73, 106, 166

## **L**

Lógica 27, 32, 39, 41, 42, 44, 93, 96, 110

## **M**

Meio local 143, 145, 153, 154

Mito 3, 4, 41, 98, 99, 101, 104, 105, 109, 110

Mitologia nórdica 98, 99, 100, 101, 103, 109, 110

Modelagem matemática 4, 126, 127, 128, 129, 130, 131

Mulheres 3, 7, 20, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 72, 79, 83, 99, 100, 104, 106, 107, 111

## **N**

Negociações de paz 47

## **P**

Paisagem 5, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 165

Pandemia 6, 12, 75, 76, 78, 82, 83, 154, 156

Participação política 3, 47, 49, 56, 57, 58

Período de transição 47, 49, 52, 55, 60

Pessoa com deficiência 3, 19, 21, 22, 24, 26, 27, 28, 29

Pós-guerra 22, 47

Povos indígenas 4, 116, 117, 119, 120, 123, 124, 125

Programa de aprendizagem 1, 2, 8, 12

## **R**

Ragnarök 4, 98, 99, 101, 105, 108, 111

Redes sociais 14

Representações femininas 4, 98

## **S**

Saúde 2, 4, 35, 37, 38, 54, 55, 59, 70, 75, 76, 82, 114

Segurança 33, 48, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74

Seletividade 3, 63, 66, 68, 72, 73

Sociedade 2, 8, 10, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 48, 51, 53, 55, 56, 57, 63, 64, 65, 69, 73, 98, 99, 101, 104, 105, 108, 109, 110, 119, 120, 122, 124, 127, 128, 139, 140, 143, 147, 160, 163

Sufrimento social 30, 38

Sustentabilidade 116, 117, 119, 123

## **T**

Tolerância zero 3, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 73, 74

Trabalho 3, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 19, 25, 28, 30, 31, 32, 48, 54, 61, 63, 65, 66, 73, 80, 81, 98, 100, 101, 106, 110, 132, 134, 136, 137, 141, 142, 151, 156, 159, 160, 161, 165

Turismo cultural 5, 159, 160, 163, 164, 165

## **V**

Violência 48, 50, 51, 55, 56, 58, 64, 65, 66, 67, 70, 71, 73, 162

Virgílio 4, 112, 113, 114, 115

## **W**

Web 2.0 3, 14, 15, 16, 17, 18

# CIÊNCIAS HUMANAS: DIÁLOGO E POLÍTICA DE COLABORAÇÃO

🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

✉️ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

📷 @atenaeditora

📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

# CIÊNCIAS HUMANAS: DIÁLOGO E POLÍTICA DE COLABORAÇÃO

🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

✉️ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

📷 @atenaeditora

📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



**Atena**  
Editora  
Ano 2022